

## Convidados para o Debate após as projeções dos Filmes

22 NOV. | 21h00



**Mentira Verde (The Green Lie)**  
Werner Boote, Áustria, 2018

Tudo eco? No seu novo documentário, o diretor Werner Boote ajuda a explicar alegadas verdades e mentiras das principais corporações e mostra que a justiça não tem que significar justo, e sustentável não significa duradouro. Carros elétricos ecologicamente corretos, produtos alimentares produzidos de forma sustentável, processos de produção justos: Viva! Se tudo o que as corporações nos dizem é verdade, podemos salvar o mundo apenas com nossas decisões de compra. Uma mentira popular e perigosa.

CONVIDADO

**Doutor Jorge Moreira**

Fundo para Proteção de Animais Selvagens (FAPAS)

23 NOV. | 18h00



**(A) Social – 10 dias sem telemóvel (The Social – 10 Days Without Cell Phone)**  
Lucio Lauggelli, Itália, 2018

Com aparente leviandade e, explorando com originalidade e inteligência a fórmula dos "reality shows" televisivos, (A) SOCIAL chega a, pelo menos, algumas conclusões interessantes. Por um lado, mostra que, em um espaço de tempo relativamente curto, a dependência dos meios de informação e dos seus acessórios (redes sociais e aplicativos), difundiu-se e consolidou-se na sociedade contemporânea. Por outro lado, ele destaca como a percepção do espaço e do tempo e, por extensão, dos eventos reais, como hoje, está ligada ao uso de dispositivos móveis.

CONVIDADO

**Professor José Azevedo**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

23 NOV. | 21h30



**A Arca de Anote (Anote's Ark)**  
Matthieu Rytz, Canadá, 2018

O que vai acontecer quando um país inteiro for engolido pelo mar? As ilhas de Kiribati (população: 100.000) são uma república do atol do Pacífico, que vai ficar submersa nas próximas décadas devido às mudanças climáticas. Este filme aborda esta questão e o que está a ser preparado pelas organizações internacionais e, sobretudo, pelo seu presidente Anote Tang, que procura defender o seu povo, uma cultura de 4000 anos e fazer migrar, com a maior dignidade, uma nação inteira.

CONVIDADO

**Dr. Nuno Barros**

Lipor

24 NOV. | 18h00



**(O Império do Ouro Vermelho (L'Impere de L'or Rouge))**  
Xavier Deleu & Jean-Baptiste Malet, França, 2017

A fruta mais consumida do mundo tem uma história não contada. A industrialização do humilde tomate precedeu a economia mundial que se seguiria. Agora é um bem, como o trigo, o arroz ou a gasolina. Já em 1897, dez anos antes de Ford começar a produzir carros, a Heinz já convertia tomates em latas padronizadas. Baniram os sindicatos, impuseram padrões de produção e estabeleceram laboratórios genéticos que asseguraram plantações de tomate idênticas em todo o mundo. Hoje, onde quer que estejamos, podemos comer os mesmos tomates. Este filme passa-se na África, Itália, China e América, e visa mostrar as consequências deste negócio global.

CONVIDADO

**Eng. Luís de Sousa**

BIORUMO

24 NOV. | 21h30



**As Pequenas Galochas Amarelas (Little Yellow Boots)**

John Webster, Finlândia, 2017

Uma carta cinematográfica para uma futura bisneta fictícia, que cruza uma história de perda pessoal, família e a diferença que cada um de nós pode fazer neste mundo. O que passamos para aqueles que vêm depois de nós, tanto para o bem como para o mal? E que diferença uma pessoa pode fazer neste mundo? Estas são as questões universais que preocuparam John Webster nesta carta cinematográfica pessoal para a sua bisneta Dorit, uma menina que nascerá na década de 2060, e cujas galochas amarelas vão andar por um litoral muito diferente daquele que conhecíamos. Uma história que une o passado, o presente e o futuro num documentário bonito, emocionante e promissor sobre o poder que cada um de nós tem, para fazer a diferença e mudar o mundo.

CONVIDADO

**Doutor Paulo Magalhães**

Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável

23 NOV. | 18h00



**A Utopia Revisitada (Utopia Revisited)**  
Kurt Langbein, Áustria, 2018

Pessoas em todo o mundo, cada vez mais, procuram alternativas para além do capitalismo desenfreado, que, inerentemente, produz pessoas incrivelmente ricas, por um lado, mas incrivelmente pobres, por outro. Existe algum modelo para uma sociedade mais justa?

CONVIDADOS

**Eng.ª Elisabete Alves**

Peneda – Quinta Ecológica

**Professora Fátima Vieira**

Vice-Reitora para a Cultura da U.Porto